



## **O ESTUDO DOS DINOSSAUROS COMO METODOLOGIA PARA DESENVOLVER A ALFABETIZAÇÃO E O RACIOCÍNIO LÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Sthefani dos Santos Silva (sthefani60434@gmail.com)

Charles dos Santos Guidotti (charles.guidotti@furg.br)

### **1. INTRODUÇÃO:**

No segundo trimestre do ano de 2019 iniciou-se o Projeto Caverna dos Dinossauros, na turma do Maternal II, da Escola Municipal de Educação Infantil Baby Pinguinho, de Santo Antônio da Patrulha, RS. O referido projeto, teve início devido ao grande interesse dos alunos pelo assunto, que surgiu a partir do manuseio e leitura de um livro infantil sobre os dinossauros. De início, o objetivo do projeto era identificar e diferenciar os dinossauros que existiram a milhões de anos atrás. Porém logo após o início deste projeto, na disciplina de Ciências e Sociedade, ofertada no 1º semestre do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, da FURG, foi pedido que os alunos criassem um projeto de ensino, pesquisa ou extensão, e a partir de então pude pesquisar e desenvolver melhor o projeto iniciado, estruturando-o para que pudesse proporcionar uma aprendizagem mais significativa aos alunos, compreendendo assim como poderia utilizar o estudo do projeto Caverna dos Dinossauros para desenvolver a alfabetização e raciocínio lógico na educação infantil.

Uma prática já comum na escola em que se realizou este trabalho, é a pedagogia de projetos. Esta pedagogia é um meio de facilitar o planejamento dos assuntos que a escola e professores acham importante serem vistos durante o ano, pois propõem um tempo, um tema que também seja agradável ao discentes e deixa em aberto a amplitude de atividades que se pode desenvolver e os recursos a se utilizar, podendo-se trabalhar uma diversidade de conteúdos muito grande.

Outra questão pela qual foi optada se trabalhar com esta pedagogia é pela aparente dificuldade de se trabalhar com a investigação científica em uma turma de 22 alunos, com média de 4 anos de idade. Nesta faixa etária a ludicidade é muito importante, e possivelmente a forma com as crianças compreendem melhor os mais diversos assuntos. Opinião que também é defendida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) que afirmam que o processo de aprendizagem na Educação Infantil, deve-se garantir que os alunos tenham experiências variadas sobre o mundo no qual estão inseridas, seja as linguagens ou ambiente histórico e cultural, portanto, *nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis* (p.83).

Sendo assim este relato irá contar como se desenvolveu o projeto que se iniciou-se comigo, na condição de professora estagiária auxiliar e pela professora titular da turma no turno da manhã e pelas professoras do turno inverso também, até sua finalização com a apresentação do mesmo na feira de ciências da escola.



## 2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES:

O projeto deste relato se realizou na turma do Maternal II, da Escola Municipal de Educação Infantil Baby Pinguinho, localizada na Av. Cel. Victor Villa Verde, nº 790, Bairro Pitangueiras, Santo Antônio da Patrulha, RS; a qual é composta por 22 alunos com média de idade de 4 anos.

Como já citado anteriormente, o projeto deu início ao perceber a curiosidade dos alunos sobre o assunto a partir da leitura de um livro com pop-up sobre os dinossauros. A partir de uma conversa com os alunos, fomos identificando quais conceitos eles sabiam, sobre o que tinham curiosidade e como poderíamos dar seguimento trabalhando diversas outras questões, como alimentação, diferenças, evolução da vida no planeta Terra, entre outras; podendo desenvolver o raciocínio lógico, a motricidade e dando continuidade o processo de alfabetização.

Utilizamos as mídias digitais como o vídeo do youtube, “O que matou os dinossauros?” do Canal Nostalgia e dvd’s do filme da série infantil Em Busca do Vale Encantado para explicar como era a vida no planeta Terra na era Mesozóica e como aconteceu a extinção dos dinossauros, pois julgamos que com o auxílio dos meios visuais seria possível compreender melhor este tema tão complexo.



**Figura 1:** Imagem do vídeo “O que matou os dinossauros?”  
Fonte: Canal Nostalgia

Nosso projeto durou cerca de um mês, após assistir aos vídeos e conversar sobre a extinção dos dinossauros, começamos a trabalhar pelo seu nascimento, diferentes dos seres humanos, os dinossauros eram animais ovíparos, nasciam de ovos, sendo assim decidimos confeccionar ovos de dinossauros com os alunos, utilizando balões, cola, revistas, folhas de ofício e tinta. Esta foi nossa atividade mais demorada, levamos uma semana para concluí-la pois cada aluno fez o seu ovo de dinossauros e era necessário esperar secar para fazer a próxima camada. Definitivamente foi a atividade que os alunos mais gostaram, pois utilizaram muito da imaginação e nós também fizemos uso disso posteriormente.



**Figura 2:** Imagens das diferentes etapas do projeto  
Fonte: Arquivo pessoal

Após o “nascimento” dos dinossauros, utilizamos um livro científico para identificar o nome da espécie de cada um, destacando a letra inicial de cada espécie, e suas características como, tamanho, comparando com a diferença de tamanho existente entre os alunos, a alimentação de cada espécie, herbívoros e/ou carnívoros, podendo assim também lembrar os alunos da importância de uma alimentação saudável. Neste livro utilizado foi possível visualizar os fósseis de cada espécie e em conversa com os alunos explicar a importância dos fósseis para identificar quais seres vivos passaram pelo nosso planeta a milhões de anos atrás.

Utilizamos diversos livros infantis presentes na escola que retratavam as características dos dinossauros mais conhecidos e que mais interessavam os alunos, para observá-los e buscar retra-talos por meio de massinha de modelar e com recortes em rolinhos de papel higiênico, além de pinturas com as mãos



**Figura 8:** Aqui o aluno tentou retratar um dinossauro da espécie triceratops  
Fonte: Arquivo pessoal



Os alunos puderam identificar quais espécies eram bípedes e quadrúpedes identificando assim a diferença entre as quantidades de pernas. O raciocínio lógico dos alunos foi estimulado de diversas formas seja por contagem, recordação dos fatos com sequência lógica e pela confecção de quebra cabeça.

O projeto durou cerca de um mês de trabalho intenso, mas houve uma pausa devido ao planejamento escolar e suas festividades, e em seguida retornou para finalizá-lo com apresentação na feira de ciências da escola.



**Figura 9:** Foto da turma no estande da feira de ciências  
Fonte: Arquivo pessoal



**Figura 10:** Exposição de alguns trabalhos feitos  
Fonte: Arquivo pessoal

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Em diversas etapas do ensino, a educação científica é deixada de lado por se acreditar que existam conteúdos que demandam uma certa urgência em serem aprendidos, como português e matemática, a alfabetização. Mas o ensino de ciências é tão importante quanto as demais áreas, pois *mostra a Ciências como um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e indivíduo[...]* (BRASIL, 1997, p. 21, *apud* POLON, 2012, p.2).

Observando também a existência deste problema na educação infantil, onde



muitas vezes, quando se trata o conteúdo da disciplina de ciências se visa possibilitar aos alunos a compreensão do envolvimento deles com cidadãos para o cuidado do meio ambiente, mas não se busca fazer uma investigação científica ou uma pesquisa mais séria, não somente porque alguns professores acreditam que a alfabetização e o raciocínio matemático são mais importantes ou até mesmo o desenvolvimento psicomotor e cognitivo, mas pela dificuldade de transformar um trabalho científico para uma linguagem que os alunos abaixo de 6 anos de idade possam compreender, pois na educação Infantil é necessário de utilizar o lúdico, as brincadeiras e os alunos ainda possuem muita dependência do auxílio de suas professoras, pois ainda estão desenvolvendo suas primeiras habilidades de autonomia.

Mas por meio da pedagogia de projetos como sugere a autora PRADO (2013) é possível se trabalhar uma temática tão complexa como esta, pois *na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento* (PRADO, 2003, p.2). Por meio de projetos, abre-se um leque de atividades com o uso dos mais diversos recursos que com um tema acabam tendo significado para os alunos, e quando algo tem significado ele é internalizado, compreendido e aprendido mais facilmente.

A própria PRADO (2013) diz que a pedagogia de projeto pode ser mais trabalhosa ao professor por ter que encontrar tantas atividades que se relacionem com o tema e mesmo assim atendam a diversos conteúdos, porém o que acho mais difícil, é quando não se tem o tempo necessário para se desenvolver o projeto, afinal durante o ano todo existem muitos temas que necessitam veementemente serem trabalhados com os alunos e o tempo para um projeto diferente pode acabar ficando reduzido e dificultando a proposta pensada inicialmente. Por isso acho importante ressaltar que em um projeto curto como este os resultados obtidos podem não ser visualizados facilmente, pois os alunos estão em processo de desenvolvimento de todos seus aspectos, sejam eles psicomotores, cognitivos e socioafetivos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mas é como avaliam Moura e Martins sobre a experiência que tiveram com um projeto similar a este em uma escola do Rio de Janeiro: *a nossa avaliação sobre proposta não teve como finalidade os conteúdos aprendidos e, sim, as experiências, as estratégias e ações pensadas para proporcionar e enriquecer as vivências das crianças no cotidiano escolar* (2017, p. 16). Os conteúdos propostos não devem ser o principal objetivo deste projeto, mas sim tudo aquilo que for possível ser vivenciado pelos alunos de forma a acrescentar algo em seu desenvolvimento.

Através deste pequeno projeto de investigação científica em uma turma de educação infantil, foi possível perceber independente da idade, as crianças são capazes de absorver toda as informações ao seu redor, criar hipóteses e dialogar com o assunto das mais diversas formas, basta que seja algo que lhes chame a atenção, que eles tenham curiosidade sobre.

Desenvolver um projeto como este não é tão simples como parece,



**XVI Encontro sobre Investigação na Escola:**  
em defesa da escola, da ciência e da democracia  
29 e 30 de maio de 2020



compreender e encontrar formas de desenvolver todos os aspectos dos alunos também não, mas os resultados são muito gratificantes. A apresentação na feira de ciências foi clara, eles sabiam sobre o que estavam falando, porque esse projeto teve significado para eles e isso é algo que deve sempre ser cuidado, principalmente na educação infantil, tudo precisa de um ligação com os alunos, um significado para que seja internalizado.

#### **5.REFERÊNCIAS:**

**Diretrizes Nacionais da Educação Básica**, 2013. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192). Acesso em janeiro de 2020.

POLON, Sandra Aparecida Machado. **Por que ensinar ciências na educação infantil e nos anos iniciais?** Livro Teoria e Metodologia do Ensino de Ciências. Unicentro, Paraná, 2012. Disponível em: <http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17435/material/Por%20que%20ensinar%20ci%C3%Aancias.pdf>. Acesso em janeiro de 2020.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de Projetos**. Série “Pedagogia de Projetos e Integração de Mídias” - Programa Salto para o Futuro, 2003. Disponível em: [http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos\\_pdf/texto18.pdf](http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto18.pdf). Acesso em janeiro de 2020.

MARTINS, Leilane; MOURA, Vera. **PROJETOS PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DE EXPERIÊNCIAS ORIENTADAS PELO DESEJO E PELA CURIOSIDADE INFANTIL**. Revista Práticas em Educação Infantil, V.2, nº 1, março de 2017. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/praticasei/article/view/1152>. Acesso em janeiro de 2020.